

PESO CORPORAL E GANHO DE PESO DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS À TEMPERATURA AMBIENTE CÍCLICA ELEVADA

MARCHINI, C. F. P.¹; SILVA, P. L.²; NASCIMENTO, M. R. B. M.³; TAVARES, M.⁴

Este estudo objetivou verificar os efeitos da temperatura ambiente cíclica elevada sobre o peso corporal e ganhos de peso absoluto e relativo de frangos de corte machos. Setenta pintos de corte da linhagem Avian foram alojados em gaiolas e divididos em dois grupos. O primeiro (grupo ST) foi submetido diariamente, durante uma hora, ou seja, das 12 às 13 horas, à temperatura ambiente elevada - 38°C do primeiro ao 27º dia de idade e, 40°C, do 28º ao 42º dia. O segundo, mantido durante 24 horas, em temperatura de conforto térmico (grupo TN) variando de 32 a 35°C na primeira semana de idade, reduzida gradualmente, nas demais semanas, à 21°C, de 36 a 42 dias. Dez aves de cada grupo foram pesadas, semanalmente, em balança digital, do primeiro até o 42º dia de idade. O ganho de peso absoluto semanal foi obtido pela diferença de peso corporal de duas semanas conse-

cutivas e o ganho de peso relativo expresso em porcentagem foi obtido pela diferença do peso corporal entre as semanas. Utilizou-se um delineamento inteiramente ao acaso, num esquema fatorial 7x2 (sete idades: um, sete, 14, 21, 28, 35 e 42 dias de idade e dois grupos: ST e TN). Os dados foram analisados pela análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. As aves submetidas à temperatura ambiente cíclica elevada apresentaram o peso corporal e os pesos absoluto e relativo diminuídos aos 42 dias de idade. Assim, a temperatura ambiente cíclica elevada comprometeu o desempenho produtivo de frangos de corte pela diminuição no peso corporal e nos ganhos de peso absoluto e relativo na idade próximo ao abate.

Palavras-chave: Desempenho, estresse cíclico por calor, ambiência, frango de corte.

¹ Médica Veterinária. Mestre em Ciências Veterinárias, Franca-SP, (16) 3721-1136. cfprazeres@netsite.com.br

² Médico Veterinário. Professor Associado. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia – MG.

³ Médica Veterinária. Professora Adjunta. Doutora. FAMEV-UFU, Uberlândia – MG.

⁴ Engenheiro Agrônomo. Professor Adjunto. Doutor. FAMAT-UFU, Uberlândia – MG.